

Banco do Brasil pode sofrer retaliações no exterior, diz Calazans

O presidente do Banco do Brasil (BB), Camilo Calazans, manifestou na sexta-feira, em Aracaju, o receio de que ocorram retaliações no exterior contra a instituição, em consequência da suspensão de pagamentos decretada pelo governo. Isto porque a situação do BB passa a ser menos confortável diante das leis, costumes e normas bancárias a que está sujeito nas praças, onde se instalou, segundo informou a Agência Globo.

Neste momento, o governo tem de selecionar aqueles que devem merecer um tratamento muito especial,

porque a reserva das divisas e o superávit da balança comercial não são suficientes para se cumprir todos os compromissos, disse Calazans, salientando que "o Brasil pode, com a moratória, economizar divisas que estavam abaladas pela dívida.

Ele, contudo, descartou a possibilidade de o BB fechar algumas agências no exterior, apesar do receio de que ocorram retaliações. Segundo Calazans, as agências do BB fechadas no exterior nos últimos meses tiveram como causa exclusiva o pequeno lucro que davam.